



A integração entre atores e entidades sob a ótica da cidadania¹

Naiara Back de Moraes²
Cristiele Tomm Deckert³
Sérgio Luís Allebrandt⁴

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, Ijuí/RS

Resumo:

O Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania têm como objetivo ampliar os espaços sociais de discussão e problematização do cidadão, sobretudo quando se trata de temas como cidadania, participação, gestão social e políticas públicas. Dessa maneira, o projeto se constitui em espaço educativo para qualificar a participação da sociedade civil no processo de formação da agenda pública, no monitoramento das políticas e na avaliação dos resultados e responsabilização dos agentes do setor público. As principais ações desenvolvidas pelo projeto são: portal eletrônico de caráter informativo e dinâmico; programa de rádio semanal; banco de dados com informações socioeconômicas, demográficas, turísticas, políticas; seminários e oficinas de qualificação.

Palavras-chave: Cidadania; Comunicação; Gestão pública; Extensão Universitária.

INTRODUÇÃO

A inclusão social, o processo de cidadania humana tem sua mais eficaz estratégia na educação, como fonte de conhecimentos e formação de valores. Conforme Bonamigo (2000) a cidadania é fundamental como base de uma nova ordem social, encontrando seu aporte na democracia participativa, além de uma prática de reivindicação de apropriação de espaços para fazer valer direitos, não obstante sua visível atomização. “Se o único poder legítimo é o que emana da vontade dos cidadãos, a participação caracteriza a expressão da liberdade” (BONAMIGO, 2000, pg.14).

Com o intuito de ampliar os espaços de discussão e problematização da vida cotidiana dos sujeitos, tratando de temas como cidadania, participação, gestão social e políticas públicas, o Projeto Gestão Social e Cidadania (GSC) busca:

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática de Comunicação, Espaço e Cidadania, da Intercom Junior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Acadêmica do Curso de Publicidade e Propaganda da Unijuí; Bolsista do Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania/Unijuí. E-mail naiara.moraes@unijui.edu.br.

³ Mestranda em Desenvolvimento pela Unijuí. Bolsista Capes da Fundação Getúlio Vargas/RJ. Jornalista e bolsista voluntária no Projeto Gestão Social e Cidadania. E-mail: cristieledeckert@hotmail.com.

⁴ Doutor em Desenvolvimento Regional pela Unisc. Professor Docente do Departamento de Estudos da Administração da Unijuí. Coordenador do Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania. E-mail sergio.allebrandt@gmail.com.



O desenvolvimento da calçada como espaço intermediário entre a rua pública e a propriedade privada nos dá uma dimensão rica da consciência de cidadania ou do próprio coletivo enquanto categoria intermediária entre público e privado. Quanto mais consciência de direitos civis coletivos temos, mais devemos tomar conta, não apenas de nossas vidas e propriedades privadas, como sobretudo, dos bens coletivos como uma simples calçada ou rua pública. (A VOZ DO CIDADÃO, 2010).

Estamos vivenciando diferentes formas de relacionamento entre a sociedade, o Estado e o mercado. Segundo Barbalet (1989), nos seus próprios termos a prática da cidadania contribui para o “bem público”, por este motivo novos mecanismos de participação e democracia surgem, necessitando formas de comunicação mais democráticas e transparentes. O Projeto Gestão Social e Cidadania, inserido neste cenário, constitui-se em processo educativo para a qualificação da participação no processo de construção e desenvolvimento da cidadania, no qual diferentes instituições da sociedade assumem papéis significativos, já que “a cidadania é manifestamente uma questão política” (BARBALET, 1989, pg. 11). Por meio de novos estabelecimentos de relacionamentos do governo com a sociedade, surgem novos mecanismos de participação e democracia, favorecendo uma comunicação de políticas públicas mais transparentes. Dessa maneira, o Projeto propõe a realização de estudos voltados à produção de conhecimentos que possam servir de análise para os diferentes modelos de desenvolvimento local e regional.

A cidadania pode ser descrita como participação numa comunidade ou como a qualidade de membro dela. [...] A generalização da cidadania moderna através da estrutura social significa que todas as pessoas, como cidadãos são iguais perante a lei e que, portanto, nenhuma pessoa ou grupo é legalmente privilegiado. (BARBALET, 1989, pg. 12 e 13)

O projeto aborda questões relacionadas ao enriquecimento da participação pública na definição dos rumos do desenvolvimento, por meio da consolidação da cidadania, sendo um instrumento de auxílio para a participação da sociedade civil no processo de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Durante os anos de atividade do Projeto, diversas ações foram executadas, e na atualidade o GSC busca concretizar seus objetivos por meio das seguintes ferramentas: portal eletrônico; programa de rádio; banco de dados; seminários e oficinas de qualificação.



O PROJETO

O Projeto Gestão Social e Cidadania (GSC) nasceu de diversas iniciativas, sendo a primeira no ano de 1999, com a disponibilização do banco de dados do antigo Sistema de Informações Básicas (SIB), existente desde 1988 na Internet. Em 2001, foi desenvolvido um portal eletrônico para disponibilizar informações sobre espaços públicos, e para o complemento do portal eletrônico, no ano de 2002, considerando o alcance limitado à Internet por parte da população regional propôs-se o “uso de um dos mais tradicionais meios de comunicação, o rádio – com seus recursos sonoros, dinamismo e capacidade de síntese – para estabelecer um elo de proximidade com os ouvintes-cidadãos” (Allebrandt et al. 2006). Surgiu, assim, a criação e produção de um programa semanal de rádio.

Em 2004, estas iniciativas unificaram-se no Projeto Gestão Social e Cidadania, alocado ao Departamento de Estudos da Administração (DEAd) da Unijuí. O foco norteador do GSC é a necessidade de ampliação de espaços sociais de discussão e problematização unificados com informação e conhecimento, especialmente quanto a temas como cidadania, participação, gestão social e políticas públicas.

O Portal Eletrônico Gestão Social e Cidadania, localizado no endereço <<http://www.projetos.unijui.edu.br/cidadania>>, tem o objetivo de dar visibilidade e interatividade ao projeto, sendo um portal interativo na internet, o qual se organiza em módulos: GSC Notícias – disponibiliza informações sobre a gestão pública de Ijuí e região; Espaço Cidadania - espaço de discussão sobre acontecimentos ligados a Gestão Social e Cidadania; GSC Dados - espaço onde é possível pesquisar dados sócio-demográficos, econômicos, culturais e sobre a gestão pública relativa aos 496 municípios gaúchos e os 415 municípios da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, este espaço permite construção interativa de configuração de pesquisas por parte dos usuários; GSC Rádio - disponibiliza as informações sobre os programas semanais, além de link para ouvir os programas produzidos; GSC Educação Continuada - organização e execução de ações de qualificação de conselhos e conselheiros, assessoria e consultoria a conselhos municipais e regionais, a administrações municipais e ao Fórum dos Coredes-RS na qualificação de agentes e atores.

METODOLOGIA

O Portal Eletrônico GSC é destinado ao público em geral. No entanto, entende-se que sua utilização mais constante seja feita por sujeitos que praticam uma



cidadania ativa, ou seja, pessoas que interferem diretamente no viver em sociedade, que prezam por informações de qualidade referente às políticas públicas, ações do poder público, legislativo, executivo e atuação dos conselhos. Este público, em especial compões-se de acadêmicos e professores dos cursos de gestão pública, serviço social, administração, sociologia, direito, história, geografia e comunicação social, entre outros.

O Projeto GSC, como citado acima, trabalha com o banco de dados, o portal eletrônico, programa semanal de rádio e oficinas de capacitação (Educação Continuada). Anteriormente a metodologia adotada tinha apenas um caráter informativo sem interação com o público. Com o avanço da internet e com a sua disseminação na sociedade brasileira, o cidadão passou a ter uma maior facilidade de acesso, passando a fazer parte do seu cotidiano. Por este motivo, o portal eletrônico GSC inovou o seu conteúdo com assuntos referentes a políticas públicas e curiosidades ligadas ao tema, com o objetivo de atrair novos adeptos. Exemplo disso é a criação do “Espaço Cidadania”, que tem a intenção de gerar debates sobre temas relevantes que, são propostos e postados principalmente por acadêmicos.

Outra forte ligação da comunidade com o portal eletrônico são os programas de rádio realizados semanalmente aos sábados pela manhã às 9 horas, na Rádio da UNIJUÍ FM – 106.9, emissora educativo-universitária vinculada a Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (FIDENE). Para abranger mais ouvintes o programa é disponibilizado no portal eletrônico do projeto. Esse material também é muito utilizado para a realização de pesquisas.

O programa semanal de rádio já apresentou diferentes formatos desde o seu início, sendo que nos últimos anos se dividia em quatro blocos: Pauta Cidadã, Boletim Rádio Web, Entrevista Destaque e Dica de Site. Com as inovações realizadas no portal eletrônico, foi visto que também era necessário inovar a programação de rádio. Dessa forma, a “Enquête do Mês” e o “Espaço Cidadania”, junto do “Boletim A Voz do Cidadão” passaram a fazer parte dos programas do GSC Rádio a partir de março de 2010.

Sendo assim, hoje a programação de rádio apresenta 7 blocos: Enquête mensal que quando encerrada é acompanhada de um análise final; Notícias da semana que antes levava o nome de Pauta Cidadã; Boletim Rádiorweb que são os boletins retirados da maior agencia de notícias de rádios do Brasil, e que “acredita-se, pode ter contribuído para a diversidade de vozes e matizes referentes às áreas de interesse do



projeto de extensão trabalhadas a partir da ótica do radiojornalismo” (ALLEBRANDT et al., 2006); Pauta Cidadã que agora apresenta a entrevista destaque; Boletim A Voz do Cidadão que são os boletins que apresentam a opinião da sociedade em relação á algum tema destaque do momento, muitas vezes, sobre a própria entrevista do programa; Espaço Cidadania que é o espaço de discussão disponível no portal do projeto e Dica de site.

A entrevista destaque aprofunda um assunto que está tendo grande relevância no âmbito político e social. Pode se destacar que durante o ano de 2009 foram realizadas diversas entrevistas com jovens engajados na sociedade, além de entrevistas com pessoas qualificadas e com um maior tempo de envolvimento político. Com isso pode-se ampliar o enfoque do projeto, envolvendo os jovens e buscando a sua maior participação e preocupação nos assuntos ligados a cidadania.

(...) o programa buscou constituir-se em um espaço para a problematização de aspectos da coletividade, dos mais simples (como informação de interesse público) aos mais complexos (passando pelo ordenamento das cidades, seu planejamento, o desenvolvimento sustentável e outras questões transversais que cruzam o dia-a-dia dos sujeitos sociais, como a política e as próprias práticas corruptoras e dissonantes encontradas na sociedade), da mesma maneira também o fazem os demais instrumentos do projeto de extensão – que igualmente integram a reflexão (...). (ALLEBRANDT et al., 2006).

Dentre as programações exibidas durante o ano de 2009, podem se citar como destaque da programação as seguintes entrevistas: a experiência do acadêmico Alex Duarte em acompanhar o trabalho dos Soldados da Paz no Haiti; o serviço voluntário realizado no Projeto Papai Noel dos Correios, relatado pela psicóloga e aluna do Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí Juliana Porciúncula, que destacou a participação dos estudantes do ensino médio em ações de solidariedade; e a entrevista realizada com a vestibulanda Adriele Lopes, portadora de Síndrome de Down, que participou do vestibular na cidade de São Luiz Gonzaga. Segundo Allebrandt et al. (2006) é possível notar que “os meios são mediadores de grande relevância no contexto da sociedade civil, porque é a partir deles que a informação adquire caráter “público”, é explicitada.

Com as mudanças ocorridas na programação de rádio e também no portal eletrônico do projeto (notícias, espaço cidadania, enquetes, etc), a partir do mês de junho de 2009, com o objetivo de observar a ocorrência de acessos e obter um controle maior das ações houve a implantação de um contador eletrônico junto ao Portal GSC. Pode ser observado que nos últimos meses o número de acessos aumentou, tendo o mês de setembro, recorde até o momento, com 433 acessos, no entanto, este aumento de participação da sociedade no portal ainda permanece estável.



Fonte: Google Analytics

Figura 01: Gráfico de visitas ao Portal GSC- abril de 2009 a abril de 2010.

Vale destacar que a partir da implantação de novas ferramentas no portal do projeto, o programa de rádio o acompanhou e passou a seguir a mesma linha de comunicação, abordando os temas do momento, instigando sempre o público a se manifestar. A partir do retorno do público são definidos os assuntos a serem apresentados e desenvolvidos no projeto, fator este que tem forte influência no programa de rádio.

A linguagem utilizada nas ferramentas ligadas ao projeto é um fator que colabora com a inclusão de novos participantes, pois as informações são rápidas e de fácil entendimento, tendo em vista que na eficiência da comunicação, a linguagem coloquial é preferível, estando sempre acessível para pessoas de pouca escolaridade, e para aquelas que lidam constantemente com a linguagem formal permite rapidamente o entendimento e maior expressividade. E como o foco são as políticas públicas o projeto busca utilizar uma linguagem que facilite a interpretação das notícias para todos os tipos de público.

Quanto à organização e captação das informações vinculadas ao Banco de Dados, que é um dos instrumentos fundamentais do projeto, é realizada a coleta dos



dados oficiais fornecidos por instituições como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Fundação de Economia e Estatísticas (FEE). O GSC-Dados permite autonomia e flexibilidade ao usuário pesquisador na forma de organizar a busca dos dados, por município ou regiões, adequando a busca à necessidade do mesmo. O banco documental sobre conselhos gestores de políticas públicas encontra-se em reformulação, para aperfeiçoamento das informações.

As oficinas são preparadas e planejadas pela equipe do projeto (professor e bolsistas) a partir da solicitação dos conselhos municipais e regionais. As oficinas permitem a intervenção direta e interpessoal junto aos grupos, que agrega valor às atividades realizadas por constituir-se em um momento de troca de experiências.

Os trabalhos desenvolvidos no projeto durante o ano de 2009 foram marcados por mudanças. Como já citado, o acesso à internet está cada vez mais facilitado, por isso o portal GSC investiu em melhorias proporcionando espaços de discussão. Além da criação de uma logo marca para fixação da imagem, adicionar novos *links*, em 2010 à página inicial do portal foi modificada em seu formato, apresentando na página inicial as últimas notícias relacionadas a políticas públicas e cidadania, a enquete mensal e um menu mais prático. Com isso facilitou a aproximação do usuário com as informações contidas no portal.

O projeto conta com dois bolsistas Pibex do fundo de Extensão da UNIJUÍ (uma do curso de Publicidade e Propaganda e outro do curso de Informática) e três bolsistas voluntárias (duas acadêmicas de Administração e uma Mestranda em Desenvolvimento) orientados por dois professores. As atividades desenvolvidas pelos bolsistas consistem em cuidar da identidade visual do portal, da atualização das notícias, da construção do programa de rádio e manutenção do site. É importante ressaltar que o projeto conseguiu fortalecer contatos com prefeituras, câmara de vereadores, sindicatos, órgãos estaduais e jornais. Este é um dos fatores que certamente contribuíram para o avanço do portal, pois as notícias recebidas destes colaboradores auxiliam na atualização constante e no desenvolvimento do programa de rádio.



Figura 02: Página inicial do Portal GSC- abril de 2009 a maio de 2010.

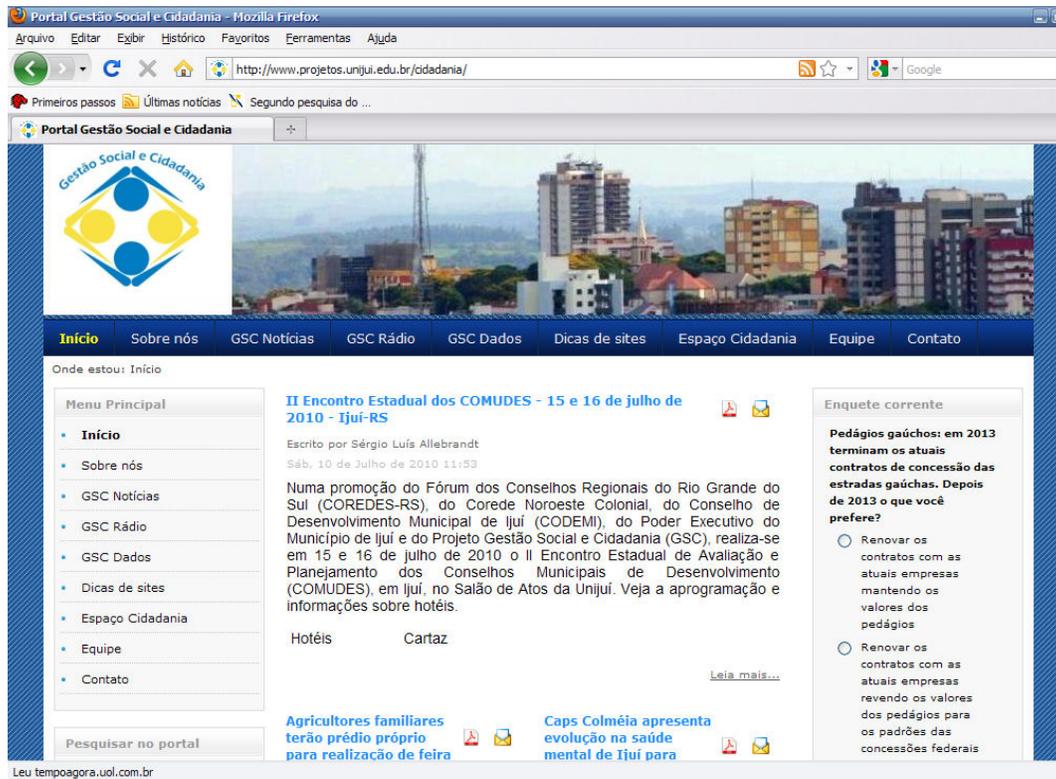


Figura 03: Página inicial do Portal GSC- maio de 2010 até o momento.



DIFICULDADES ENCONTRADAS

As maiores dificuldades estão na busca de material e tempo para abastecer o banco de dados, pois o projeto conta com apenas dois bolsistas: um da área da comunicação social que cuida da identidade visual e da manutenção do portal eletrônico, e também passou a assumir o programa semanal de rádio em função da saída da estagiária que era responsável pela programação, e o bolsista da área da informática que cuida da manutenção do portal eletrônico. É válido destacar da difícil implementação e a possibilidade de que pessoas leigas em comunicação social e em informática possam interagir na parte administrativa do banco de dados, atualizando e modificando o mesmo na medida que for necessário já que é visto que essa abordagem da construção exige um tempo maior de desenvolvimento devido a maior complexidade da programação utilizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já mencionado, o projeto GSC passou por diversas “reformas”, principalmente na reestruturação da identidade visual do portal eletrônico e na reformulação da estrutura do programa semanal de rádio. No entanto, ações com o objetivo de investir na divulgação do projeto, utilizando programetes na rádio da Universidade e informativos *on line*, com o foco inicial para os alunos e professores da UNIJUÍ, atividades como os seminários e oficinas de capacitação, por exemplo.

O Projeto Gestão Social e Cidadania, pela sua trajetória e caráter de continuidade, bem como pela interação que o mesmo permite com a pesquisa e o ensino, em especial pela disponibilização da base de dados no portal eletrônico para toda a comunidade, vem mostrando um aumento do público. Conforme avalia Allebrandt:

(...) reforçam que a articulação dinâmica entre as funções ensino, pesquisa e extensão acontece de maneira diferenciada e em níveis intercomplementares, gerando uma forte interface com os investimentos em infra-estrutura e nas relações com as demais instituições com as quais a Unijuí interage (prefeituras, cooperativas, indústrias, sindicatos...), com a preocupação de gerar e ampliar qualitativa e quantitativamente a compreensão da problemática social e tecnológica e a sua capacidade de intervenção no contexto. (ALLEBRANDT et ali 2006)

Mesmo com a pouca divulgação do projeto, principalmente por este não possuir verba, na atualidade isto ocorre a partir da propaganda boca-a-boca dos bolsistas



e da divulgação no programa semanal da rádio que sempre anuncia a enquete mensal, o tema do Espaço Cidadania, entre outras citações.

Salienta-se que a participação em projetos desta natureza é de fundamental importância tanto para acadêmicos e professores, mas também para a sociedade em geral, pois este espaço permite uma aprendizagem significativa, pois todo o material apresentado é resultado de coleta dos dados em sites e nos meios de comunicação da cidade e região e de muitas pesquisas, além das discussões e preparo dos materiais publicados. Finalmente, é importante destacar que são fatos ímpares que se agregam a trajetória deste projeto, o qual tenciona por desafios ainda maiores como a integração e articulação de atores sociais em benefício da sociedade e do interesse público.

REFERÊNCIAS

A cronologia dos direitos do Cidadão. Disponível em www.avozdocidadao.com.br - Acesso em 22 de março de 2010.

ALLEBRANDT, Sérgio Luís. **A participação da sociedade na gestão pública local e na produção das políticas públicas.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.

ALLEBRANDT, Sérgio Luís. et alii. **GSC – Dados:** um banco de dados vinculado ao Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania, integrado á pesquisa e ao ensino. Mimeo 2006.

BARBALET, J. M. **A Cidadania.** Lisboa. Editorial Estampa 1989. 181p.

BONAMIGO, Rita Inês Hofer. **Cidadania:** Considerações e Possibilidades. Porto Alegre: Ed. Dacasa, 2000.

Portal Eletrônico Gestão Social e Cidadania. Disponível em www.projetos.unijui.edu.br/cidadania - Acesso em 20 de março de 2010.